

S. Bernardo retornará ao Consórcio em 2025, mas modelo será revisto



UNIÃO. Prefeitos eleitos e reeleitos, Gilvan Junior, Marcelo Lima, Tite Campanella, Taka Yamachi, Marcelo Oliveira, Guto Volpi e Akira Auriari selaram compromisso com a regionalidade em almoço em São Bernardo

São Bernardo anuncia retorno ao Consórcio; S. Caetano emite sinal



Marcelo Lima afirma que volta será tratada na transição de governo e Tite Campanella diz que existe 'disposição'

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC foi tema do encontro entre os sete prefeitos eleitos na região. Marcelo Lima (Podemos), que a partir de 1º de janeiro comandará São Bernardo, afirmou que começará a discutir o retorno da cidade ao colegiado já no plano de transição. Tite Campanella (PL), que chefiará o Executivo de São Caetano, sinalizou pela volta. Segundo ele, há disposição em regressar, mas que ainda é necessário redefinir o modelo de atuação da entidade. Os vencedores da eleição se reuniram para um almoço em restaurante da região do Riacho Grande. Participaram também Gilvan Junior (PSDB, Santo André), Taka Yamachi, MDB, Diadema), Marcelo Oliveira (PT, Mauá), Guto Volpi (PL, Ribeirão Pires) e Akira Auriari (PSB, Rio Grande da Serra). Política

S. Bernardo retornará ao Consórcio em 2025, mas modelo será revisto

Prefeitos das sete cidades se reuniram ontem e discutiram mudanças na entidade regional

NATÁLIA WERNICK

Marcelo Lima (Podemos), prefeito eleito de São Bernardo, começou a discutir já no governo de transição a volta da cidade ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC depois de dois anos fora da entidade. O postulado reuniu-se com os demais sete futuros chefes dos Pisos da região - Gilvan Junior (PSDB, Santo André), Tite Campanella (PL, São Caetano), Taka Yamachi (MDB, Diadema), Marcelo Oliveira (PT, Mauá), Guto Volpi (PL, Ribeirão Pires) e Akira Auriari (PSB, Rio Grande da Serra) - ontem. O encontro discutiu a reintegração tanto de São Bernardo quanto de São Caetano, que se retiraram do colegiado regional no fim de 2022, nas gestões de Orlando Mourão (PSDB) e José Aurélio Júnior (PSD), respectivamente. A definição de um novo modelo de governança que possa contemplar as necessidades das sete cidades envolvidas foi a pauta discutida. Marcelo Lima destacou que o retorno de São Bernardo ao Consórcio é essencial para fortalecer a integração entre os municípios. "Vamos dialogar e debater para encontrar um modelo que traga mais eficiência e reduza custos, mas que seja um acerto", afirmou.

O retorno ao Consórcio ainda depende de autorização da Câmara, que deve ser solicitada pelo Executivo. Lima explicou que pretende pedir, durante o período de transição, que Marcondes Vainíbio a proporia para que, a partir de 1º de janeiro, São Bernardo possa participar normalmente da entidade. São Marcelo já confirmou o retorno de São Bernardo, o prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella, por sua vez, disse que a volta de sua cidade está em fase de análise. O liberal afirmou que há disposição de retornar, mas que ainda é necessário redefinir o modelo de atuação da entidade. "Trocamos experiências e discutimos a necessidade de reformular o Consórcio. Que reúna um modelo que seja eficiente para a região e para cada cidade. Não há preconceito em exterior, mas precisamos de ajustes", explicou.



PREFEITOS. Chefes de Executivo das sete cidades destacaram a importância da governança regional

em relação à profissionalização, para que a gente trabalhe na pauta essa atuação a favor das pessoas. Esse foi o grande modelo aqui proposto e colocado em discussão", apontou Taka Yamachi, prefeito eleito de Diadema. Akira Auriari, próximo prefeito de Rio Grande da Serra, pontuou que o objetivo comum das sete cidades é fortalecer o colegiado regional para que seja uma ferramenta de transformação social e econômica no Grande ABC. "Queremos discutir as diferenças partidárias de lado e construir políticas públicas sólidas para os moradores", afirmou. Para Guto Volpi, o prefeito eleito de Ribeirão Pires, cidade que amarcou deixar o Consórcio, a reunião consolidou o consenso entre os sete prefeitos sobre a necessidade de um novo modelo associativo. Volpi enfatizou a importância de incluir temas como a regulação de serviços de

Akira Auriari inicia transição de governo com Penha em Rio Grande

O prefeito eleito de Rio Grande (PSB), Akira Auriari, iniciou ontem o processo de transição de governo em reunião com o atual prefeito, Penha Fumagalli (PSD). "Este momento é fundamental para nossos municípios, para nossos projetos, para nossos contratos, status de obras e serviços públicos para, em janeiro, poder iniciar o novo governo", declarou Akira nas redes sociais. A prefeito Penha Fumagalli nomeou os secretários municipais: Carlos Rodrigues (Governo), Cláudio Pego (Finanças), Alex Brito (Administração) e Jonathan Frottel (Assessoria Jurídica) como responsáveis pelo processo de transição do seu lado. Akira indicou os adjuntos: Renato Brito, Marcelo Queiroz, Fábio Nunes Fernandes e Marcel Manoel de Oliveira, conhecido como Marcelão da Padaria, para compor a equipe de sua parte. NW

Grupo de empresários recebe prefeitos eleitos em Sto. André

ANIELISA RICHTER

O LIDE (Grupo de Líderes Empresariais) Grande ABC realizou, ontem, encontro em Santo André com os prefeitos eleitos da região para que os empresários pudessem conhecer as propostas dos novos chefes de Executivo eleitos. O encontro aconteceu nas dependências do LIDE Grande ABC, em Juarim, São Paulo. O grupo de empresários recebeu os prefeitos eleitos em um momento de diálogo aberto e transparente, visando ao fortalecimento do desenvolvimento econômico do Grande ABC. "O encontro foi muito importante para São Paulo e o País. Temos empresas em todo o Brasil e precisamos nos unir em uma pauta única de desenvolvimento e geração de emprego, para retomarmos a crescimento que o Grande ABC precisa", pontuou Taka Yamachi, prefeito eleito de Diadema. "Queremos discutir as diferenças partidárias de lado e construir políticas públicas sólidas para os moradores", afirmou. Para Guto Volpi, o prefeito eleito de Ribeirão Pires, cidade que amarcou deixar o Consórcio, a reunião consolidou o consenso entre os sete prefeitos sobre a necessidade de um novo modelo associativo. Volpi enfatizou a importância de incluir temas como a regulação de serviços de



REGIONALIDADE. Futuros chefes de Executivo elencaram suas propostas para os empresários

de São Bernardo, o prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella, por sua vez, disse que a volta de sua cidade está em fase de análise. O liberal afirmou que há disposição de retornar, mas que ainda é necessário redefinir o modelo de atuação da entidade. "Trocamos experiências e discutimos a necessidade de reformular o Consórcio. Que reúna um modelo que seja eficiente para a região e para cada cidade. Não há preconceito em exterior, mas precisamos de ajustes", explicou.

O que pensam os prefeitos eleitos sobre o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

A grid of six small images with captions, each featuring a different mayor and their thoughts on the ABC Intermunicipal Consortium. The captions include: 'A gente espera construir esse união dos prefeitos...', 'É claro que tem um novo modelo de Consórcio a ser discutido...', 'De minha parte e do São Bernardo ficou claro que não há nenhuma preocupação com a volta ao Consórcio...', 'Estamos encontrando um novo modelo mais profissional (de Consórcio Intermunicipal) para São Paulo e o País...', 'A maioria das cidades aqui tem problemas financeiros, mas precisamos fazer obras estruturantes, seja em recursos do governo do Estado, seja federal...', '(Precisamos) Pensar esse novo modelo associado, com uma dinâmica maior, mais representatividade, e acrescentar a Cruz (Central de Regulação de Saúde) e outros temas comuns.', 'Vamos encontrar um equilíbrio para que tenhamos juntos nestes quatro anos, deixando as políticas partidárias de lado e fazendo uma construção para os cidadãos de São Bernardo da Serra.'

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 6